



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA SETEMBRO/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma *on-line*, no dia 14 de setembro de 2020, às 18 horas.

1 Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, pelo serviço
2 de comunicação por vídeo Google Meet, sob a presidência de Diana Ilescu, representante
3 titular do segmento de audiovisual, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença
4 dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes, Gisele Goulart
5 (vice-presidente), Maria Luísa Rocha Melo, Marcos Pinho e Leonardo Cerqueira, contando ainda
6 com as seguintes outras presenças: conselheiro Felipe Schmitt e seu suplente Wesley
7 Costalonga, representantes do segmento de música; conselheiro Elie Mikail, representante do
8 segmento de teatro; conselheira Wanderléya de Oliveira, representante do segmento de dança;
9 conselheiro Marcos Carneiro, representante do segmento de cultura germânica; conselheira
10 Aline Castella, representante suplente do segmento de audiovisual; conselheiro André Amon e
11 sua suplente Lilia Olmedo Monteiro, representantes do segmento de produção cultural; Mônica
12 Leão, representante do Gabinete do Prefeito; conselheiro Marcelo Moraes, representante do
13 segmento de cultura de rua; conselheira Natália Azevedo e sua suplente Rosa Damasceno
14 Paranhos, representantes do segmento de artes plásticas; conselheira Andreza Costa
15 Dalcamim, representante do segmento de cultura afro-brasileira, indígena e popular, e
16 conselheiro Thiago Freire, representante da Coordenadoria da Juventude. Também presentes
17 os visitantes Felipe Laureano (dança/cultura urbana/audiovisual), Rosina Bezerra de Mello
18 (representando Marly Baffa do Elos Clube Petrópolis, clube de literaturas de língua portuguesa),
19 Beatriz Ohana (audiovisual), Guilherme Barcelos (cultura de rua/produção cultural), Marcelo
20 Xavier, Tina Palma (produção cultural), Maurício Araújo (Xdaquestão Produções – produção
21 cultural), Paulo Maganinho, Monica Valverde (Afro Serra Petrópolis), Rafaela Lisboa (produção
22 cultural), Márcia Cunha Ganem, Pedro Fernandes, Elisabeth Silveira, Alaíde Guedes (contadora
23 de histórias), Roberta dos Santos Gregorio (professora da rede estadual em Petrópolis/cultura
24 afro), Adriana Sêmola (Spazo Multisegmentos), Mariana Diniz (Cia. Teatral Língua de Trapo),
25 Cristiane Monteiro (Nação HipHop – cultura urbana), Bruno Mattos (músico – Timbres e Sons),
26 Adriana Souza (artista e educadora – A.S. Artes), Renata Aquino (pesquisadora em
27 Petrópolis/cultura afro), Mirele Maravilhas (Tarrabufado Cultural – Artes de Brincantes –
28 Orquestra Sanfônica de Petrópolis – Sanfonada Brasileira – Fole & Folia – Roda de Furró Dá
29 Choro – Nordeste na Feira – segmento da cultura afro, indígena e nordestina), Rodrigo Fiorini,
30 Carlos Ally e demais participantes e ouvintes. Foram realizadas leitura dinâmica e a aprovação
31 da ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de agosto, e, em seguida, foi
32 anunciada a pauta composta pelos seguintes itens: i) apresentação do novo diretor-presidente
33 do IMCE; ii) posse das novas conselheiras de literatura; iii) notícias sobre os “pedidos de
34 pagamentos” atrasados; iv) revisão do Plano Municipal de Cultura; v) notícias sobre as licitações
35 da Cultura no Delca: restauração Painel Djanira, edital pareceristas, edital Fundo Municipal de

36 Cultura; vi) Lei Aldir Blanc: aprovação do escopo do edital; vii) Pré-Conferência Popular de
37 Cultura de Petrópolis; viii) Plataforma da Cultura para apresentação aos candidatos à eleição da
38 cidade; ix) notícias das obras Theatro D. Pedro, Centro de Cultura e Palácio de Cristal; e x)
39 informes gerais. Diana Iliescu deu as boas vindas a todos e concedeu a palavra ao novo diretor-
40 presidente do IMCE, Rodrigo Bueno. Este se apresentou, dizendo que recebeu do prefeito o
41 que chamou de desafio de cuidar da pasta da Cultura enquanto acumula a função de Assessor
42 Especial de Governo. Relatou que, desde que assumiu, ficou imerso, em conjunto com a equipe
43 do IMCE, nos assuntos e interesses da classe que ainda se encontravam pendentes. Noticiou a
44 publicação do Edital Fique em Casa com Cultura, solicitando que todos ajudassem na sua
45 divulgação, pois considerou que, até o momento, o número de inscritos ainda era muito baixo –
46 cerca de 15. Comunicou a finalização da obra do telhado do Centro de Cultura Raul de Leoni e
47 informou que montou uma força-tarefa com a equipe do IMCE e com membros do CMC para
48 liquidar a questão dos pagamentos atrasados dos artistas contratados pelo Instituto para
49 prestação de serviços em eventos passados. Divulgou o lançamento do Edital de Pareceristas,
50 bem como a aprovação do plano de trabalho do município para implementação da Lei Aldir
51 Blanc, dizendo que está a caminho o texto final do decreto que regulamentará sua aplicação.
52 Também anunciou para breve o edital do Funcultura, prevendo as adaptações necessárias para
53 o atual momento de crise sanitária. Disse que serão divulgados os contatos e horários para
54 esclarecimentos de todas as dúvidas relativas aos editais Fique em Casa com Cultura e da Lei
55 Aldir Blanc. Adiantou que, em comum acordo com o CMC, está sendo analisada a prorrogação
56 da revisão do PMC para 2021, e que brevemente será enviada à Câmara Municipal a PL do novo
57 SMC para aprovação. Finalizou sua fala, dizendo que tem como missão e compromisso o
58 alinhamento com a classe artística, a garantia do avanço e andamento dos seus processos,
59 assegurando a proximidade da gestão com o CMC e fornecendo sempre as respostas
60 necessárias para a sociedade civil. Diana Iliescu agradeceu a fala e lhe deu as boas-vindas,
61 destacando a vontade política do novo gestor que faz com que as pautas avancem, observando
62 que aconteceu o contrário anteriormente. Por fim, solicitou que sua presença seja constante
63 nas reuniões do Conselho. Seguindo o próximo ponto de pauta, que seria a posse das novas
64 representantes da cadeira de literatura, como estas não haviam comparecido até o momento,
65 passou-se para o item seguinte, relativo aos pagamentos atrasados a artistas contratados pelo
66 IMCE. Diana recordou que, conforme registro na ata passada, foi solicitada ao Instituto a
67 apresentação de uma lista que contivesse dados como os nomes das pessoas ou empresas que
68 foram pagas e das que ainda estão em processo de pagamento, quais as que entraram com o
69 pedido e a situação de cada um dos processos. Rodrigo Bueno nomeou um total de onze
70 processos liquidados e, após, listou aqueles processos que ainda estavam em aberto,
71 aguardando a documentação final para o reconhecimento de dívida. Diana Iliescu aproveitou
72 para cobrar o agendamento da reunião para elucidar a questão das bandas de música que se
73 sentem lesadas por terem observado indícios de contratações duplas no evento Serra Bugs
74 2018, uma vez que o IMCE já havia se disponibilizado a apresentar aos músicos envolvidos os
75 processos que originaram tais contratações. Marcos Pinho respondeu que a Superintendência
76 de Cultura já está entrando em contato com estes artistas para vistas aos processos,
77 juntamente com a Assessoria Jurídica do IMCE. Passando para o próximo ponto de pauta,
78 referente à revisão do Plano Municipal de Cultura, que terá sua vigência até o dia 28 de
79 dezembro deste ano, Diana apontou para o fato de que é necessária, para que este trabalho
80 seja de fato legitimado, a realização de audiências públicas presenciais, com a participação
81 massiva da sociedade civil, para debater, democraticamente, os pontos já propostos pela
82 comissão criada pelo CMC para esse fim, e para inserir as demais propostas da população.

83 Porém, com a pandemia, a comissão precisou mudar sua estratégia, criando um formulário on-
84 line de diagnósticos dos setores culturais para posterior análise. Contudo, por ter sido pouco
85 divulgado e preenchido por conta das ações prioritizadas pelo IMCE ligadas aos editais
86 emergenciais e à Lei Aldir Blanc, considerou-se que seria melhor o adiamento por mais seis
87 meses da vigência do atual PMC, através de uma lei a ser aprovada na Câmara Municipal. Tal
88 medida tem como objetivo a garantia do município de não ficar sem o Plano, sendo que, logo
89 no primeiro semestre de 2021, teria-se o compromisso de retomar o aprofundamento dos
90 debates sobre o assunto. Diana apresentou ainda a intenção de que, após discussões e
91 audiências a serem feitas, a renovação do PMC fosse coroada com uma Conferência Municipal
92 de Cultura, a ser realizada no segundo semestre de 2021. Leonardo Cerqueira esclareceu que
93 todo o trabalho já feito de levantamento do diagnóstico através do formulário on-line, bem
94 como o do cadastramento no Cadastro Municipal de Cultura, será bastante útil para subsidiar
95 os trabalhos futuros da Comissão de Revisão do PMC. No entanto, para a votação, Cerqueira
96 ponderou ser mais prudente que fosse votada a prorrogação do Plano por mais um ano, a fim
97 de garantir o tempo hábil para realização das ações relacionadas, mantendo, no entanto, o
98 compromisso da Comissão de revisá-lo em seis meses. Diana colocou esta proposta em votação
99 e os conselheiros aprovaram, por unanimidade, que o Plano Municipal de Cultura fosse
100 prorrogado por mais 01 (um) ano por conta da dificuldade atual em se fazer audiências públicas
101 necessárias para legitimar os resultados desta revisão, mantendo, porém, o cumprimento do
102 prazo de seis meses, a partir de janeiro de 2021, da Comissão iniciar os trabalhos de renovação
103 do Plano. Dando seguimento ao próximo ponto de pauta, relativo aos editais e licitações da
104 Cultura no Delca, Marcos Pinho respondeu a questionamentos feitos a respeito do Edital do
105 Funcultura 2019, que ora se encontra suspenso. Ele informou que há um parecer jurídico
106 contrário à mudança da natureza do seu objeto de contratação, originalmente presencial, para
107 o formato on-line, mas que será feita nova consulta acerca da possibilidade legal de realização
108 desta modificação. Lembrou que, ainda que o edital esteja suspenso, tão logo seus projetos
109 possam ser executados, é assegurado aos proponentes o pagamento restante, cujos contratos
110 foram assinados, com suas pré-produções pagas. Pinho referiu-se ao questionamento de
111 Natália Azevedo sobre a probabilidade de garantir o pagamento desta segunda parcela
112 incondicionalmente à execução, antes mesmo de encerrar o mandato deste governo. Disse
113 que, da mesma maneira, o IMCE irá consultar sobre esta possibilidade jurídica, e solicitou, para
114 tanto, a formalização destes pedidos de análise. Márcia Ganem sugeriu que as respostas dadas
115 pelo IMCE, de igual forma, fossem por escrito, ao que Marcos Pinho respondeu que, desde que
116 venha de um encaminhamento aprovado pelo Conselho, não há problema de o IMCE emitir
117 respostas formais. Dada a palavra a Wesley Costalonga, este questionou o escopo do edital
118 Fique em Casa com Cultura, que, segundo seu parecer, é excludente e não abrangente, pois
119 muitos artistas não têm aparato tecnológico ou afinidade com este mecanismo, sendo preciso,
120 então, que se faça novo edital, desta vez contemplando artistas coadjuvantes e coletivos, que
121 são a maioria apresentada no cenário cultural da cidade. Cerqueira respondeu que isso já foi
122 levado em consideração e hoje consta neste edital a possibilidade de cada artista gravar em
123 vídeo a sua participação em separado – pois este é um edital que não quer promover
124 aglomeração - para depois ser editado em vídeo coletivo. Complementou que esta mesma
125 dinâmica, inclusive, foi adotada pela Comissão de Projetos Culturais ao elaborar o termo de
126 referência do concurso para o Funcultura. Foi reforçado que será divulgado o canal
127 disponibilizado pelo IMCE para o atendimento a todas as dúvidas, não só do edital Fique em
128 Casa com Cultura, mas também do Edital do Funcultura e da Lei Aldir Blanc. Certificando-se que
129 não haveria mais nenhuma colocação sobre o assunto, Diana Iliescu passou para a próxima

130 pauta, referente ao edital da Lei Aldir Blanc. Ela recordou que Petrópolis já tem o seu Plano de
131 Ação aprovado na Plataforma +Brasil, sendo aguardada a liberação de cerca de R\$ 1.936.000,00
132 na conta do Funcultura para serem divididos entre os incisos II e III da Lei. Informou que a
133 comissão de gestão da Lei Aldir Blanc, aprovada pelo CMC, vem se reunindo semanalmente
134 para definir quais as melhores formas de aplicação deste recurso, bem como o termo de
135 referência do edital emergencial. Que a Comissão, formada por Diana Iliescu, Elie Mikail,
136 Marcos Pinho e Leonardo Cerqueira, tem algumas dúvidas quanto ao valor dos prêmios, quanto
137 à garantia de que o edital venha a assistir a todos os artistas e realizadores culturais; enfim,
138 quanto ao alcance do concurso na contemplação real de toda a cadeia da cultura da cidade.
139 Estas questões motivaram a comissão a abrir esta discussão na plenária, a quem quisesse se
140 manifestar. Cerqueira complementou que a equipe do IMCE fez um levantamento de possíveis
141 espaços que pudessem pleitear a verba prevista para o Inciso II, chegando a um número
142 próximo de duzentos. Este número baseou a divisão entre os dois incisos: cerca de R\$
143 760.000,00 para o Inciso II e um pouco mais de R\$ 1.100.000,00 para o Inciso III. Disse que a
144 Comissão está estudando uma maneira de prever no corpo do decreto municipal que
145 regulamentará a execução dos recursos, caso haja sobra da verba direcionada ao Inciso II, que
146 ela seja transferida ao Inciso III para aprovação de mais projetos, além do número inicialmente
147 proposto. Que está em estudo também a possibilidade de criação de um dispositivo que
148 permita que a Comissão ordene o recurso que porventura sobrar do edital, de forma que
149 nenhum valor residual desta verba seja devolvido ao Tesouro Nacional. Abrindo a palavra à
150 plenária, foram apresentados pelos presentes muitas dúvidas, opiniões, sugestões e
151 questionamentos, e Diana Iliescu solicitou que se formasse, ao longo da semana, uma força-
152 tarefa, com a participação de todos, para discussão e análise de quais os melhores formatos
153 para definição deste termo de referência. Leonardo Cerqueira, enquanto integrante da
154 comissão gestora da Lei Aldir Blanc, resumiu aos presentes o debate já realizado até então pelo
155 referido grupo de trabalho, confirmando a informação de que, devido ao prazo exíguo de
156 execução (até 31 de dezembro de 2020), a comissão achou mais adequado que fosse lançado, a
157 princípio, apenas um edital para o Inciso III, com várias categorias de projeto. Ratificou a não
158 existência de nenhuma definição dos detalhamentos do edital ainda, e que todas as
159 contribuições e preocupações apontadas pelos segmentos e conselheiros até agora serão
160 consideradas e respaldarão as decisões da comissão neste processo de construção coletiva.
161 Aproveitou para esclarecer a dúvida que diz respeito ao desconto da pessoa física quando
162 contemplada, alertando para o imposto de renda patronal que será gerado neste caso, o que
163 implicaria na obrigação do poder público de pagar 20% que ficam de dívida para o Funcultura,
164 devendo-se então prever a reserva deste percentual para este pagamento. Certificando-se de
165 que não haveria mais nenhuma fala relativa ao tema, Diana Iliescu colocou em votação, e a
166 plenária aprovou, por unanimidade, a realização de um único edital de projetos culturais
167 utilizando os recursos do Inciso III da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, deixando para a
168 Comissão de Projetos Culturais – indicada pelo CMC para gerir a Lei Aldir Blanc – o encargo de
169 definir as categorias, valores e demais detalhamentos que constarão no termo de referência
170 deste edital. Com isso, levou-se para o próximo ponto de pauta, relativo à proposta de realizar,
171 nos dias 19 e 26 deste mês, uma Pré-Conferência de Cultura no formato on-line, de iniciativa
172 popular, em que serão propostos, no seu primeiro momento, eixos de discussão e plenárias.
173 Neste dia, o evento terá como objetivo chegar a uma Plataforma da Cultura para as eleições
174 municipais de 2020, onde serão colocadas todas as questões relevantes e necessárias na área
175 da Cultura, para que os candidatos a prefeito e vereadores, quando da gestão, assimilem e se
176 comprometam a executá-las. No segundo momento da pré-conferência, está programada

177 uma live da Cultura, com apresentações artísticas e realização de debates temáticos ampliados
178 para a sociedade civil petropolitana. Diana Iliescu convidou a todos para participarem do
179 evento, e também para conferirem a Plataforma da Cultura para as Eleições 2020. Dando a
180 palavra a Elie Mikail, este relatou que, dias atrás, o GT de Acompanhamento das Condições
181 Físicas dos Prédios Históricos, do qual ele faz parte, apesar de ter realizado agendamento,
182 conforme orientado pela Superintendência de Cultura, não foi recebido, por mais de uma vez, e
183 não pôde entrar no Theatro D. Pedro para verificar a reforma que está sendo feita no referido
184 prédio. Disse que tentou por diversas vezes o contato com o gerente do Theatro, sem, no
185 entanto, obter sua resposta. Lamentou este fato e disse, em nome do GT e dos segmentos de
186 teatro e de produção cultural, que a classe se sente extremamente ofendida por isso. Que não
187 vê informações sobre a realização da reforma na mídia, o que o levou a concluir que o Theatro
188 D. Pedro e as obras não são considerados itens importantes pelo governo. Cobrou do IMCE uma
189 posição quanto a isso e quanto à omissão do atual gerente do Theatro em receber os
190 integrantes do GT. Referente a esta última situação, Marcos Pinho respondeu que irá saber o
191 que aconteceu e solicitará que o gerente do Theatro D. Pedro entre em contato com o grupo
192 para atendê-lo. Quanto à reforma, informou que a Secretaria de Obras, cumprindo o trâmite
193 burocrático da licitação, encaminhou um reajuste do plano de trabalho à Caixa Econômica,
194 aguardando agora a sua liberação das medições. Aproveitou para noticiar a reforma do Palácio
195 de Cristal que, após a declinação de três empresas para dar continuidade à obra, o processo
196 está aguardando o resultado da convocação da quarta empreiteira. Diana Iliescu, que reforçou
197 que seja dada a devida atenção do poder público às demandas do GT mencionado, aproveitou
198 para perguntar ao Marcos Pinho como está o andamento das obras do telhado e das reformas
199 internas do Centro de Cultura Raul de Leoni, ao que foi respondida que a do telhado chegou ao
200 seu término; quanto às obras internas do prédio, elas estão sendo avaliadas pelo diretor-
201 presidente do IMCE. Passando para os informes gerais, André Amon falou sobre a importância
202 da classe artística se engajar na ocupação do edital Fique em Casa com Cultura. Foi anunciada
203 por Diana a lembrança de Mônica Valverde do falecimento recente de duas pessoas relevantes
204 na área cultural e da imprensa local, Rosane Botelho e Tito Santos. Reforçou, em nome do
205 Conselho Municipal de Cultura, a homenagem respeitosa dos artistas e produtores locais a
206 estas duas personalidades. Diana agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Foi
207 lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada
208 juntamente com a presidente do CMC, sra. Diana Iliescu. Petrópolis, 19 de outubro de 2020.

Diana Iliescu
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária